

INSTITUTO PEDRA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

AGOSTO DE 2021

We do better, come together

INSTITUTO PEDRA

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020

CONTEÚDO

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Anexo I - Balanços patrimoniais

Anexo II - Demonstração do resultado

Anexo III - Demonstração do resultado abrangente

Anexo IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Anexo V - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Sumário das notas explicativas

1.	Contexto operacional	1
2.	Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis	5
3.	Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas	5
4.	Principais práticas contábeis	6
5.	Apresentação das gratuidades – Imunidade tributária	11
6.	Caixa e equivalentes de caixa	11
7.	Recursos financeiros de projetos	11
8.	Contas a receber	12
9.	Imobilizado	13
10.	Fornecedores	14
11.	Projetos a realizar	14
12.	Contingência	16
13.	Patrimônio líquido	16
14.	Receitas	16
15.	Custos e despesas administrativas e gerais	17
16.	Receitas e despesas financeiras	18
17.	Gestão de riscos financeiros	18
18.	Trabalho voluntário	18
19.	Eventos subsequentes	19

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores e Conselheiros do
INSTITUTO PEDRA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Pedra, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Pedra em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e com a Interpretação Técnica ITG 2002, aplicável a entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto, cessar suas operações ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, puderem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, bem como a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações efetuadas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório

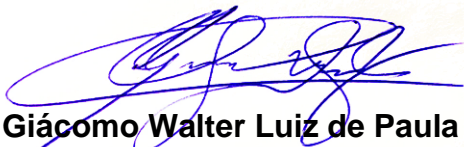
de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se estas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

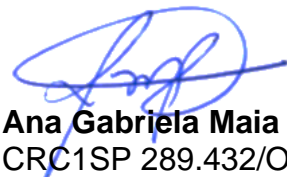
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de agosto de 2021.

PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-0



Giacomo Walter Luiz de Paula
CRC1SP243.045/O-0
Contador



Ana Gabriela Maia Alves
CRC1SP 289.432/O-5
Contadora

Balanças patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.053.273	900.358	Fornecedores	10	1.097.845	149.996
Recursos financeiros de projetos	7	14.401.345	12.600.475	Obrigações tributárias e fiscais		51.808	22.544
Contas a receber	8	359.751	42.260	Obrigações sociais e trabalhistas		89.261	58.241
Outros créditos		7.969	8.710	Projetos a realizar	11	13.172.134	12.398.824
		<u>15.822.338</u>	<u>13.551.803</u>			<u>14.411.048</u>	<u>12.629.605</u>
Não circulante				Não circulante	12	20.000	-
Depósitos judiciais		10.811	-	Provisão para contingências		20.000	-
Imobilizado	9	45.146	55.000	Patrimônio líquido			
Intangível		-	1.679	Patrimônio social	13	978.877	865.859
		<u>55.957</u>	<u>56.679</u>	Superávit do exercício		468.370	113.018
						<u>1.447.247</u>	<u>978.877</u>
Total de ativos		<u>15.878.295</u>	<u>13.608.482</u>	Total de passivos e patrimônio líquido		<u>15.878.295</u>	<u>13.608.482</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PEDRA

ANEXO II

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Nota	2020	2019
Receitas			
Sem restrição			
Prestação de serviços de arquitetura	14	608.105	452.338
		<u>608.105</u>	<u>452.338</u>
Com restrição			
Projetos	14	8.542.081	7.144.810
		<u>8.542.081</u>	<u>7.144.810</u>
		9.150.186	7.597.148
Custos			
Custos com projetos	15	(8.542.081)	(7.144.810)
		<u>(8.542.081)</u>	<u>(7.144.810)</u>
Superávit bruto		608.105	452.338
Despesas			
Administrativas e gerais	15	(177.955)	(385.201)
Outras receitas e despesas		23.636	13.792
Financeiras, líquidas	16	14.584	32.089
		<u>(139.735)</u>	<u>(339.320)</u>
Superávit do exercício		468.370	113.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PEDRA**ANEXO III****Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superávit (Déficit) do exercício	468.370	113.018
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>468.370</u>	<u>113.018</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

Ativo	Nota	Patrimônio social	(Déficit) Superávit do exercício	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		944.649	(78.790)	865.859
Incorporação do déficit e outras movimentações do exercício anterior		(78.790)	78.790	-
Superávit do exercício		-	113.018	113.018
Saldos em 31 de dezembro de 2019		865.859	113.018	978.877
Incorporação do superávit do exercício anterior		113.018	(113.018)	-
Superávit do exercício			468.370	468.370
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13	978.877	468.370	1.447.247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto**Exercícios findos em 31 de dezembro***Em reais*

Ativo

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	468.370	113.018
Ajustes		
Depreciação e amortização	14.454	25.585
Constituição (reversão) de provisão de contingência	20.000	-
	<u>502.824</u>	<u>138.603</u>
(Aumento) redução nos ativos		
Recurso financeiro de projetos	(1.800.870)	(2.683.502)
Contas a receber	(317.491)	(5.496)
Outros créditos	741	15.865
Depósitos judiciais	(10.811)	-
	<u>(2.128.431)</u>	<u>(2.673.133)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	947.849	(28.233)
Obrigações tributárias e fiscais	29.264	16.097
Obrigações sociais e trabalhistas	31.020	26.706
Projetos a realizar	773.310	2.690.864
	<u>1.781.443</u>	<u>2.705.434</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>155.836</u>	<u>170.904</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(2.921)	(19.005)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(2.921)</u>	<u>(19.005)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>152.915</u>	<u>151.899</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	900.358	748.459
No fim do exercício	<u>1.053.273</u>	<u>900.358</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>152.915</u>	<u>151.899</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

1. Contexto operacional

O Instituto Pedra (“Instituto”) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Fundado em fevereiro de 2013, desenvolve ações que buscam valorizar o patrimônio cultural, conferindo propósito integral à sua preservação, por meio da recuperação material, de suas relações simbólicas e sociais, além da viabilização de projetos de preservação e restauração do patrimônio cultural no âmbito das leis de incentivo à cultura, acompanhados de ações de pesquisa, gerenciamento de obra de restauração civil, projeto arquitetônico, projetos museológicos e museográficos, curadoria e produção de exposições, gestão de acervos, programa de educação patrimonial, plano de gestão, publicações de livros e vídeos, entre outros.

Sendo assim, o Instituto acredita no patrimônio cultural como valor fundamental para a construção de uma sociedade igualitária e diversa.

O Instituto possui, como principal fonte de manutenção de suas atividades, recursos provenientes de leis de incentivos fiscais, como o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), ligado à Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania, conforme determinação da lei 8.313/1991 (Lei Federal de Incentivo à Cultura), e o Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC/ICMS), ligado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, segundo determinação da lei estadual 12.268/2006.

Atualmente, o Instituto possui oito projetos em andamento, descritos a seguir:

Inventário e adequação do acervo do IPT – PRONAC 171113: desenvolvedor de tecnologias de ponta desde a sua criação, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), há décadas, vem influenciando a vida das pessoas e, ao longo de 120 anos de existência, acumulou uma série de objetos, entre maquinários, documentos e fotos, que mostram a posição de vanguarda da instituição no desenvolvimento tecnológico do Brasil. Buscando divulgar a importância do IPT nos avanços científicos ocorridos no país ao longo dos anos, este projeto efetuará o inventário e a adequação do acervo da instituição para garantir a conservação, a divulgação e o acesso ao público geral e aos pesquisadores.

Criação e implantação do "Museu Boulieu – Caminhos da Fé" – PRONAC 147163: a Coleção Boulieu conta com mais de 1.200 obras e foi formada pelo casal franco-brasileiro Maria Helena e Jacques Boulieu, a partir de viagens realizadas desde a década de 1950 pelo interior do Brasil e por países colonizados por Portugal e Espanha. A coleção de arte sacra reúne exemplares artísticos que contemplam a história da colonização ibérica ao redor do mundo e a importância da fé católica nesse processo. Em 2014 o casal doou a coleção à Arquidiocese de Mariana para viabilizar a criação de um novo museu na cidade de Ouro Preto (MG), o Museu Boulieu – Caminhos da Fé. Visando a preservação e divulgação desse importante acervo, o projeto prevê a implantação do Museu Boulieu – Caminhos da Fé, compreendendo o plano museológico, o projeto expográfico e o programa educacional, além de obras de restauração e adaptação no prédio do antigo Asilo São Vicente de Paulo, para que este abrigue a sede da instituição.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

Criação e implantação da Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana – Fundo de Cultura do BNDES e Projeto Cultural Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana: plano plurianual 2021-2022 – PRONAC 202135 (Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável 18.2.0162.1): a Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana busca a preservação do patrimônio material e imaterial por meio da capacitação em técnicas construtivas tradicionais, de maneira a suprir a lacuna de demanda de trabalho na área de construção civil na cidade de Mariana e região. Os cursos têm duração de um semestre e são divididos em cinco áreas de qualificação específicas: Alvenarias (taipa, adobe e pau a pique), Carpintaria, Ferragem (forja artística e ferragem), Cantaria (pedra) e Pinturas Especiais (cal, óleo, estêncil e pátinas), cada um com 20 vagas e todos gratuitos e abertos à população local. Além das aulas teóricas e práticas ligadas aos ofícios, os alunos recebem aulas complementares de empreendedorismo, história e patrimônio cultural, comunicação e expressão, além da realização de trabalhos de campo.

Restauração da Igreja de São Francisco e da Casa do Conde de Assumar para implantação do Museu de Mariana – PRONAC 177559: a Igreja de São Francisco de Assis, em Mariana (MG), construída entre 1763 e 1794, é um dos principais ícones do barroco brasileiro, destacando-se por sua monumentalidade e excepcionalidade artística, sendo tombada individualmente pelo IPHAN desde 1938. A Casa do Conde de Assumar está inserida no Conjunto Arquitetônico e Urbanístico, tombado pelo IPHAN no mesmo ano do tombamento da Igreja, e possui significativa relevância cultural e histórica para a cidade de Mariana e para o Brasil. Com construção provável em 1715, foi erguida para servir como moradia do último governador da Capitania de São Paulo e das Minas do Ouro, Dom Pedro de Almeida e Portugal, o Conde de Assumar. O Museu de Mariana, a ser instalado na Casa do Conde de Assumar e com a Igreja de São Francisco de Assis em seu roteiro de visitação, surge a partir da junção de duas propostas: a do Museu do Imaginário e a do Museu da Cidade de Mariana. Pensado como um *museu de cidade*, o equipamento toma a cidade enquanto artefato patrimonial e fenômeno dinâmico, abordando os aspectos sociais, históricos e culturais na sua relação com o território e a sociedade. O projeto cultural prevê a restauração das duas edificações e o desenvolvimento do projeto de gestão cultural e manutenção para o Museu, buscando garantir sua sustentabilidade.

Restauração e gestão do complexo arquitetônico e dos acervos do MRE no Rio de Janeiro – Itaipu Convênio nº 4500056019: sede do Ministério das Relações Exteriores de 1899 até sua mudança para Brasília, em 1970, o Palácio Itamaraty, localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro, foi construído entre 1851 e 1854 para ser residência de Francisco José da Rocha Filho, o Conde de Itamaraty, e adquirido pelo governo brasileiro em 1889 para ser a primeira sede do Poder Executivo Nacional, logo após a Proclamação da República, posto que ocupou até 1897. Com projeto de autoria contraditória, a conclusão da obra ficou a cargo do arquiteto José Maria Jacinto Rebelo. A construção apresenta características arquitetônicas neoclássicas de inspiração italiana, contando com um conjunto de pinturas murais e rico acervo de bens móveis, e abriga a sede do Museu Histórico e Diplomático do Ministério.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

Criado em 1955, o Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty destaca a importância e a contribuição da diplomacia para a formação da nacionalidade brasileira. O acervo é composto por mais de 5.500 itens, incluindo armaria, cerâmica, porcelana, desenhos, esculturas, fotografias, documentação, entre outras categorias. Entre os destaques está a coleção pertencente ao Barão do Rio Branco, Ministro das Relações Exteriores do Brasil de 1902 a 1912, que compreende objetos pessoais, obras de arte, a biblioteca e o arquivo pessoal do patrono da diplomacia brasileira.

Já o acervo da Biblioteca Histórica do Itamaraty é estimado em mais de 70.000 itens, abrigando uma vasta coleção de obras raras. Por fim, o Arquivo Histórico tem sua origem em documentos da Secretaria dos Negócios Estrangeiros da Coroa Portuguesa, quando esta se transferiu para o Brasil, em 1808, contando com cerca de 2 mil metros lineares. É composto, principalmente, por documentos manuscritos e impressos em suporte de papel, datados de 1575 a 1959.

Selecionado por meio do Chamamento Público nº 1/2018, realizado pelo Ministério das Relações Exteriores, o Instituto firmou acordo de cooperação com o MRE, visando a elaboração de projetos de preservação, conservação e divulgação do patrimônio histórico, artístico e documental do Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro e dos acervos do Museu Histórico e Diplomático, da Biblioteca, da Mapoteca e do Arquivo Histórico do Ministério, mediante a captação de recursos com programa de incentivo fiscal. O projeto conta com o patrocínio da Itaipu Binacional e o apoio do BNDES.

Projeto Executivo para restauração das fachadas do Edifício Copan: o Edifício Copan, projeto de Oscar Niemeyer que contou com a participação de Carlos Lemos, é um dos símbolos da cidade de São Paulo e marco da arquitetura moderna brasileira. Encomendado pela Companhia Pan-Americana de Hotéis e Turismo para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo, em 1954, teve sua construção iniciada em 1951, sendo finalizado apenas em 1966 devido a problemas técnicos e financeiros. Desde sua inauguração, o edifício se consolidou como um dos mais famosos e importantes da cidade de São Paulo, marcando a paisagem da região central com sua famosa silhueta ondulada.

O Instituto foi selecionado mediante concorrência interna realizada pelo Copan para efetuar o projeto arquitetônico de restauração de suas fachadas, buscando soluções para troca das pastilhas da fachada norte e as problemáticas da fachada sul.

Consultoria técnica para o Museu de Arte de São Paulo (MASP): o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand é uma das mais importantes instituições culturais brasileiras. Está localizado, desde 7 de novembro de 1968, na Avenida Paulista, cidade de São Paulo, em um edifício projetado pela arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi para ser sua sede. O Instituto foi contratado pelo MASP para prestação de serviço de consultoria técnica, jurídica e orçamentária, no intuito de viabilizar a aprovação do Projeto Cultural “Conservação e Modernização – Edifício e Acervo do MASP – PRONAC 185151”, para captação de recursos e execução.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

Projeto Edital PROAC Expresso LAB nº 59/2020 – Prêmio “Benedito Lima de Toledo” – Lei Aldir Blanc, nº 14.017: premiado pelo projeto da Vila Itororó, iniciado em 2014, o Instituto está finalizando uma maquete 3D eletrônica de todas as áreas externas do complexo, no intuito de divulgar o projeto e estimular a continuidade do processo de restauração, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Projeto Escola Nacional Paulo Freire – Unilabor: localizada no bairro da Saúde, em São Paulo, a Escola oferece cursos nas áreas de Sociologia, Ciência Política, Educação e Cultura. Ocupando o imóvel que outrora fora sede da Unilabor, empresa especializada na produção de mobiliário com design arrojado nos anos 1960, a Escola busca parcerias e recursos para a sua restauração e adaptação, com o intuito de ampliar suas atividades. O Instituto está elaborando um plano de uso, pesquisa histórica e diagnóstico arquitetônico do complexo para permitir futuras reformas.

COVID-19

No atual contexto da pandemia de Covid-19, o Instituto tem avaliado constantemente os possíveis impactos do surto em suas operações e em sua posição patrimonial e financeira, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os possíveis impactos nesse período de incertezas que o mundo vive.

Desde o início da pandemia, o Instituto repactuou alguns contratos com prestadores de serviços e ajustou o trabalho *home office* com a equipe. Ademais, não realizou qualquer tipo de redução da jornada de trabalho e de salários.

As principais atividades desenvolvidas pelo Instituto, bem como a captação de recursos para os projetos, não sofreram grandes impactos, como, por exemplo, as atividades de viabilização de projetos de preservação e restauração do patrimônio cultural no âmbito das leis de incentivo à cultura, pesquisa, gerenciamento de obras de restauração civis, projeto arquitetônico, projetos museológicos e museográficos, curadoria e produção de exposições, gestão de acervos, plano de gestão, publicações de livros e vídeos e consultorias.

Por sua vez, as atividades de educação patrimonial e de formação, realizadas no projeto Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana, sofreram maior impacto, já que a liberação das atividades presenciais vem sofrendo oscilações desde o mês de março de 2020.

Atualmente, as atividades presenciais estão liberadas e a escola está em funcionamento. O Instituto tem seguido todas as orientações do Ministério da Saúde e da OMS para o combate à Covid-19. Além disso, vem acompanhando tempestivamente suas operações, a fim de mitigar impactos nas demonstrações contábeis.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Instituto, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros.

A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações contábeis, são evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela administração em 14 de agosto de 2021.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com utilização do custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Instituto atua (“moeda funcional”), sendo que, quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis, será convertida para o real (R\$) na data do fechamento.

3. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a administração do Instituto faz julgamentos e elabora estimativas quanto aos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir significativamente dessas estimativas.

A principal premissa a respeito do futuro e de incertezas nas estimativas é a provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, a qual é definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração junto a seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, entre outros aspectos aplicáveis.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas em todos os exercícios e compreendem:

a) Apuração do superávit ou déficit do exercício

O superávit ou déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas de doações, que têm por finalidade oferecer suporte financeiro imediato sem qualquer despesa futura relacionada, são reconhecidas no período em que se tornaram recebíveis.

Os recursos provenientes de patrocínios de leis de incentivos fiscais são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; conseqüentemente, os montantes não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

As receitas provenientes da prestação de serviço do Instituto para os projetos são reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para o Instituto, em conformidade com a viabilidade e a aprovação dessas atividades que suportam os serviços prestados.

Os custos e as despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas, são contabilizadas observando-se o regime de competência dos exercícios.

b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa do Instituto compreende o numerário em espécie e os depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias, contados da data de contratação, e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

c) Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Instituto. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, deduzidos de Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD") para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros reduzida pelas estimativas de perdas esperadas, a título de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas fiscais mencionadas na nota explicativa 9.

e) Fornecedores

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

f) Projetos a realizar

Estão representados, substancialmente, pelos valores recebidos a título de patrocínio para execução dos projetos, os quais ainda não foram utilizados, permanecendo registrados no passivo circulante, e que representam a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Instituto possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Instituto se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

(VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Instituto mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. Nesse caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais gerarem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) for mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais gerarem, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Instituto pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O Instituto efetua uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e os objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles compreendem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração do Instituto;

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como esses riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados, por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras; e
- As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento, as quais não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Instituto.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre a possibilidade de os fluxos de caixa contratuais serem somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Instituto considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Instituto considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Instituto a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros – Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Classifica-se um passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

derivativo ou, ainda, seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo, e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos. Despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade desse ativo são transferidos, ou, ainda, na qual o Instituto nem transfere nem mantém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reter o controle sobre o ativo.

O Instituto efetua transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesse caso, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Instituto desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. Ademais, o Instituto também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa desse passivo modificado são substancialmente diferentes. Nesse caso, um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

5. Apresentação das gratuidades – Imunidade tributária

5.1 Provisão para Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 195 da Constituição Federal e os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda, aprovado pelo decreto 3.000/1999.

5.2 Obrigações tributárias sobre as receitas – PIS e COFINS

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS, calculada sobre a folha de salários, à alíquota de 1%, de acordo com a lei 9.532/1997, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias (contribuições associativas), de acordo com a lei 9.178/1998.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2020	2019
Caixa geral	1.062	2.221
Conta corrente	-	11.513
Aplicações financeiras	1.052.211	886.624
	1.053.273	900.358

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo que os valores são sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados. Os recursos estão aplicados em instituições financeiras de primeira linha, como forma de diminuir os riscos, e estão substancialmente representados por certificados de depósitos bancários e por fundos de renda fixa, remunerados a taxas que atingem até 96% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

7. Recursos financeiros de projetos

Descrição	2020	2019
Bancos conta movimento		
Palácio do Itamaraty	-	3.891.849
Museu Boulieu	-	9.842
Museu de Mariana	-	5.936
Pavilhão das Culturas Brasileiras	-	2.000
		3.909.627

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

Descrição	2020	2019
Aplicações financeiras de resgate automático		
EOTM Plano Plurianual 2021-2022	4.073.149	-
Museu Boulieu	3.538.520	4.943.324
Palácio do Itamaraty	2.879.612	-
Museu de Mariana	2.641.225	2.469.624
Acervo Krajcberg	620.912	-
Acervo do IPT	358.020	346.783
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	246.452	345.469
Pavilhão das Culturas Brasileiras	-	493.578
Vila Itororó	-	10.498
Palácio da Aclamação	43.455	81.572
	<u>14.401.345</u>	<u>8.690.848</u>
Total	<u>14.401.345</u>	<u>12.600.475</u>

Os recursos financeiros de projetos referem-se aos montantes recebidos para os projetos geridos pelo Instituto, os quais estão sob as mesmas características e condições descritas na nota explicativa 6 – Caixa e equivalentes de caixa. No entanto, a utilização desses recursos está condicionada aos requisitos dos projetos, de acordo com a natureza deles, conforme descrito na nota explicativa 1.

No ano de 2019, ocorreu a captação de R\$ 3.891.849, referente ao projeto do Itamaraty. Devido ao período de captação ter ocorrido em feriado bancário, o recurso captado ficou disponível na conta corrente. Já no primeiro dia útil do ano de 2020, esse recurso foi integralmente transferido para a conta de aplicação financeira de resgate automático.

8. Contas a receber

Descrição	2020	2019
Contas a receber de clientes	<u>359.751</u>	<u>42.260</u>
Total	<u>359.751</u>	<u>42.260</u>

O “Contas a receber” refere-se a serviços prestados para o Museu de Arte de São Paulo (MASP) e o Condomínio Edifício COPAN. A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base em modelo de perda de crédito esperada, cujo montante é considerado pela administração do Instituto suficiente para cobrir eventuais prejuízos na carteira de clientes, quando aplicável.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

9. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2020		2019	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Computadores e periféricos	20%	54.931	(50.438)	4.493	9.546
Móveis e utensílios	10%	66.208	(26.062)	40.146	43.919
Ferramentas	10%	16.633	(16.633)	-	929
Instalações	10%	989	(482)	507	606
		138.761	(93.615)	45.146	55.000

9.1. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2020

Descrição	2019	Adições	Baixas	2020
Custo				
Computadores e periféricos	59.331	-	(4.400)	54.931
Móveis e utensílios	63.287	2.921	-	66.208
Ferramentas	16.633	-	-	16.633
Instalações	989	-	-	989
	<u>140.240</u>	<u>2.921</u>	<u>(4.400)</u>	<u>138.761</u>
Depreciação acumulada				
Computadores e periféricos	(49.785)	(5.053)	4.400	(50.438)
Móveis e utensílios	(19.368)	(6.694)	-	(26.062)
Ferramentas	(15.704)	(929)	-	(16.633)
Instalações	(383)	(99)	-	(482)
	<u>(85.240)</u>	<u>(12.775)</u>	<u>-</u>	<u>(93.615)</u>
Imobilizado líquido	55.000	(9.854)	-	45.146

9.2. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2019

Descrição	2018	Adições	Baixas	2019
Custo				
Computadores e periféricos	59.331	-	-	59.331
Móveis e utensílios	44.282	19.005	-	63.287
Ferramentas	16.633	-	-	16.633
Instalações	989	-	-	989
	<u>121.235</u>	<u>19.005</u>	<u>-</u>	<u>140.240</u>
Depreciação acumulada				
Computadores e periféricos	(37.982)	(11.803)	-	(49.785)
Móveis e utensílios	(14.109)	(5.259)	-	(19.368)
Ferramentas	(12.378)	(3.326)	-	(15.704)
Instalações	(286)	(97)	-	(383)
	<u>(64.755)</u>	<u>(20.485)</u>	<u>-</u>	<u>(85.240)</u>
Imobilizado líquido	56.480	(1.480)	-	55.000

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

10. Fornecedores

Descrição	2020	2019
Fornecedores de serviços	1.097.845	149.996
Total	1.097.845	149.996

O saldo de fornecedores de serviços refere-se, substancialmente, aos serviços das construtoras contratadas para as obras dos projetos do Instituto, que tiveram movimentação relevante no mês de dezembro de 2020 com pagamentos no ano subsequente.

11. Projetos a realizar

Descrição	2020	2019
EOTM Plano Plurianual 2021-2022	3.996.149	-
Museu Boulieu	3.228.182	4.945.410
Palácio do Itamaraty	2.724.945	3.891.849
Museu de Mariana	2.063.673	2.324.611
Acervo Krajcberg	577.449	-
Acervo do IPT	358.020	345.836
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	180.261	304.761
Pavilhão das Culturas Brasileiras	-	495.578
Vila Itororó	-	10.413
Palácio da Aclamação	43.455	80.366
Total	13.172.134	12.398.824

Este item refere-se a montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados nos projetos, os quais serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência, à medida que os gastos relacionados aos projetos incorrerem.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

11.1 Movimentação dos projetos a realizar

Descrição	*Vila Itororó	*Pavilhão das Cult. Brasileiras	Acervo do IPT	**Museu Boulieu	*Locomotivas Araçatuba	Museu de Mariana	Escola de Ofícios Tradicionais	Palácio da Aclamação	Palácio do Itamaraty	**Acervo Krajcberg	EOTM Plano Plurianual 2021-2022	Total
Em 31 de dezembro de 2018	550.575	484.997	203.118	5.521.706	285.157	500.723	1.502.311	659.373	-	-	-	9.707.960
Recursos recebidos	-	-	300.002	1.490.100	-	3.744.358	-	-	3.891.849	-	-	9.426.309
Receitas financeiras	8.058	18.581	6.604	180.158	2.082	284.750	91.846	18.542	-	-	-	610.621
Gastos incorridos na execução do projeto	(548.135)	(8.000)	(162.941)	(2.238.798)	(287.239)	(2.060.207)	(1.242.752)	(596.343)	-	-	-	(7.144.415)
Recursos disponíveis (nota explicativa 7)	10.498	495.578	346.783	4.953.166	-	2.469.624	351.405	81.572	3.891.849	-	-	12.600.475
Valores em compensação – bancos	(85)	-	(947)	(7.756)	-	(145.013)	(46.644)	(1.206)	-	-	-	(201.651)
Em 31 de dezembro de 2019	10.413	495.578	345.836	4.945.410	-	2.324.611	304.761	80.366	3.891.849	-	-	12.398.824
Recursos recebidos	-	-	100.000	-	-	4.135.219	929.142	-	-	877.263	4.072.932	10.114.556
Recursos devolvidos / transferidos	(10.548)	(481.798)	-	(500.000)	-	-	-	-	-	-	-	(992.346)
Receitas financeiras	51	1.220	6.327	79.355	-	23.663	6.309	553	69.296	6.156	251	193.181
Gastos incorridos na execução do projeto	84	(15.000)	(94.143)	(986.245)	-	(3.842.268)	(993.760)	(37.464)	(1.081.533)	(262.507)	(34)	(7.312.870)
Recursos disponíveis (nota explicativa 7)	-	-	358.020	3.538.520	-	2.641.225	246.452	43.455	2.879.612	620.912	4.073.149	14.401.345
***Valores em compensação – Bancos	-	-	-	(310.338)	-	(577.552)	(66.191)	-	(154.667)	(43.463)	(77.000)	(1.229.211)
Em 31 de dezembro de 2020	-	-	358.020	3.228.182	-	2.063.673	180.261	43.455	2.724.945	577.449	3.996.149	13.172.134

* Projeto encerrado ao longo de 2019 e 2020.

** Durante o ano de 2020, foi efetuada a captação de recurso no montante de R\$ 500 mil, referente ao projeto Acervo Krajcberg, porém esse recurso foi depositado com a identificação errada, sendo disponibilizado na conta do projeto Museu Boulieu. Devido a essa situação, o Instituto Pedra devolveu o recurso à Secretaria Especial da Cultura, a qual efetuou a operação de conferir a origem e qual o projeto correto a ser disponibilizado. Após essa avaliação, depositou o valor no projeto Acervo Krajcberg. Adicionalmente, no ano de 2020, o projeto Acervo Krajcberg teve outra captação de recurso no montante de R\$ 377.263, o qual foi devidamente disponibilizado, perfazendo, assim, o montante total de recursos captados nesse projeto de R\$ 877.263.

*** Conforme apresentado na nota explicativa 10, durante o ano de 2020, houve a contratação e prestação de serviços junto a fornecedores, para os quais o desembolso financeiro ocorreu em 2021. Por conta dessa situação, são apresentados saldos a compensar que se referem aos valores liquidados subsequentemente.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

12. Contingência

Descrição	2020	2019
Provisão para contingências trabalhistas	20.000	-
	20.000	-

A provisão para passivos contingentes decorre de ações de natureza trabalhista cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos do Instituto.

12.1 Movimentação da contingência

Descrição	Movimentação
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Constituição de provisão para contingência	20.000
Saldo em 31 de dezembro de 2020	20.000

O Instituto, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a administração, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que não existem processos judiciais possíveis a serem mencionados.

13. Patrimônio líquido

O Patrimônio Social do Instituto, no montante de R\$ 1.447.247 (R\$ 978.877 em 2019), é representado pelo acréscimo dos superávits ou reduzido pelos déficits, e as doações apuradas anualmente.

14. Receitas

Descrição	2020	2019
Sem restrições – Prestação de serviços		
Receitas com prestação de serviços	640.111	476.145
(-) ISS sobre serviços prestados	(32.006)	(23.807)
	608.105	452.338
Com restrições – Captação de recursos*		
Projeto Museu de Mariana	4.419.820	2.060.208
Projeto Museu Boulieu	1.296.583	2.238.798
Projeto Palácio Itamaraty	1.236.200	-

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

Descrição	2020	2019
Projeto Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana	1.059.951	1.242.753
Projeto Krajcberg	305.970	-
Projeto Acervo do IPT	94.143	162.941
Projeto EOTM Plano Plurianual 2021-2022	77.034	-
Projeto Palácio da Aclamação	37.464	596.344
Projeto Pavilhão das Cult. Brasileiras	15.000	8.000
Projeto Oficinas de Locomotivas de Araçatuba	-	287.631
Projeto Vila Itororó	(84)	548.135
	<u>8.542.081</u>	<u>7.144.810</u>
Total	<u>9.150.186</u>	<u>7.597.148</u>

*Receitas com restrição referem-se a parte da receita captada utilizada para cobrir os custos com os projetos.

15. Custos e despesas administrativas e gerais

Descrição	2020	2019
Serviço de construção civil/empreitada	(3.879.989)	(4.065.611)
Serviço de terceiros PJ/PF	(2.474.510)	(1.118.462)
Arquitetura	(660.600)	(403.994)
Pessoal	(635.327)	(634.895)
Coordenação e consultoria de projetos	(348.450)	(258.588)
Comerciais	(223.344)	(123.237)
Material de consumo	(163.203)	(155.473)
Aluguel	(80.412)	(74.244)
Utilidades	(71.517)	(31.141)
Bens de pequeno valor	(55.452)	(76.683)
Viagens	(53.302)	(80.403)
Engenharia	(25.000)	(393.785)
Manutenção	(18.212)	(77.353)
Depreciação e amortização	(14.454)	(25.585)
Assessoria	(7.447)	(2.803)
Cartório	(792)	(1.917)
Outras despesas	(8.025)	(5.837)
Total geral	<u>(8.720.036)</u>	<u>(7.530.011)</u>

Classificado como:

Custos com projetos e serviços com restrição	(8.542.081)	(7.144.810)
Despesas administrativas e gerais	(177.955)	(385.201)

Desde o início do surto de Covid-19, o Instituto repactou alguns contratos com prestadores de serviços e ajustou o trabalho *home office* com a equipe. Com isso, houve redução considerável das despesas administrativas.

INSTITUTO PEDRA

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

16. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2020	2019
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	16.510	34.595
Juros ativos	-	64
Descontos obtidos	-	8
	<u>16.510</u>	<u>34.667</u>
Despesas financeiras		
Bancárias	(1.539)	(2.566)
IOF	(234)	-
Juros passivos	(153)	(12)
	<u>(1.926)</u>	<u>(2.578)</u>
Total	<u>14.584</u>	<u>32.089</u>

17. Gestão de riscos financeiros

A administração é efetuada por meio de estratégias operacionais, e o gerenciamento de instrumentos financeiros do Instituto visa liquidez, rentabilidade e segurança. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, as operações podem envolver riscos conhecidos ou não, envolvendo sempre o melhor julgamento do Instituto na avaliação dos potenciais riscos. Assim, podem existir riscos, com ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

O principal fator de risco do Instituto está ligado à liquidez. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração do Instituto, que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2020, o Instituto não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela Interpretação Técnica – ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Instituto deve identificar e mensurar os trabalhos voluntários por ele recebidos durante o exercício de 2020.

No exercício de 2020, não houve prestação de trabalho voluntário ao Instituto.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020

Em reais

19. Eventos subsequentes

Projetos culturais

Em 2021 houve um novo projeto cultural, denominado “Projeto Edital PROAC Expresso LAB nº 59/2020 – Prêmio ‘Benedito Lima de Toledo’ – Lei Aldir Blanc, nº 14.017”, com captação no valor total de R\$ 50.000. Ressaltamos que esse projeto foi iniciado e encerrado em 2021.

Para os projetos em andamento, ocorreram novas captações no montante total de R\$ 6.184.088, relacionadas aos projetos abaixo:

- Restauração da Igreja de São Francisco e da Casa do Conde de Assumar para implantação do Museu de Mariana – PRONAC 177559; e
- Restauração e gestão do complexo arquitetônico e dos acervos do MRE no Rio de Janeiro – Itaipu Convênio nº 4500056019.

* . * . *